

Deputada petista visita locais do DF onde são desenvolvidos os principais projetos do governo Cristovam

Prove é a 'obsessão' de Marta

Programa de Verticalização da Pequena Produção Agrícola é eleito pela pré-candidata ao governo de São Paulo

PAOLA LIMA

Francisco Stuckert

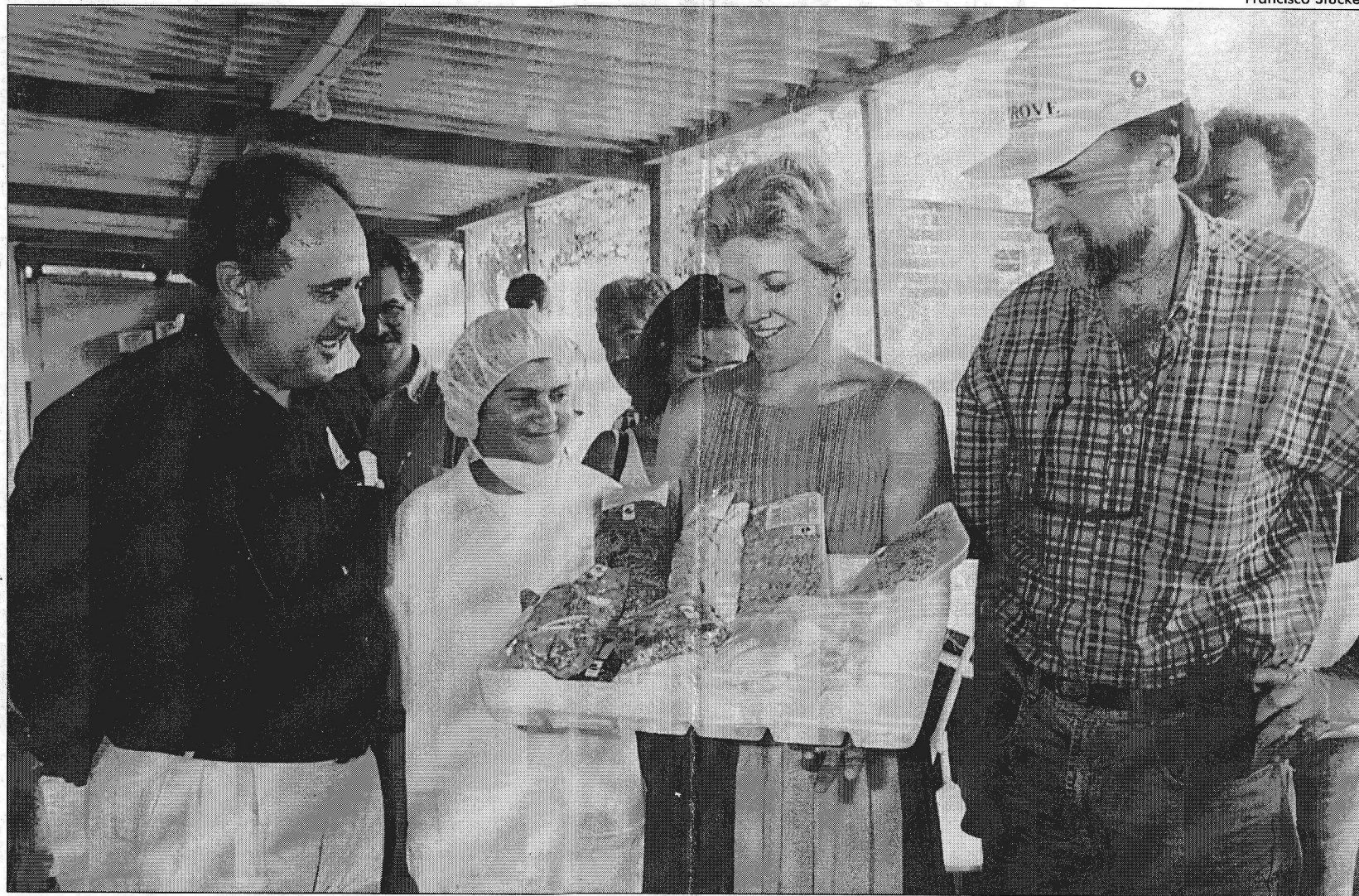
A DEPUTADA federal Marta Suplicy (PT-SP), pré-candidata ao governo de São Paulo pelo PT, já se comporta como um político em campanha. Ontem, ela veio a Brasília conhecer os principais projetos desenvolvidos pelo Governo do Distrito Federal. Ciceroneada pelo próprio governador Cristovam Buarque, Marta foi à procura de ações bem-sucedidas que possam ser adotadas no Estado de São Paulo.

A primeira visita foi à Codeplan (Companhia de Desenvolvimento do Planalto Central) para conhecer o Sistema de Matrícula Informatizada, que resolveu os problemas das filas nas portas das escolas em período de matrícula. Acostumada com o caos das inscrições na rede de ensino paulista, onde este ano as vagas foram distribuídas por sorteio, Marta Suplicy encantou-se com o resultado do tele-matrícula. "Isso é uma demonstração da capacidade de se antecipar ao problema e poder resolvê-lo", elogiou. "Democracia não é sorteio, democracia funciona assim", completou.

O sistema de tele-matrícula disponibilizou 72 linhas telefônicas com 45 atendentes e recebeu ao todo 115 mil ligações. Através do telefone, 42 mil novos alunos ingressaram na rede pública. "Esta é uma solução que deve ser estendida ao Brasil todo", comentou a deputada, "e, com certeza, vou incluí-la no meu programa de governo".

Depois de ouvir a explicação do secretário interino de Educação, Paulo Vale, sobre a Bolsa-Escola, a deputada foi ao Núcleo Bandeirante conhecer o Curso de Lapidagem do Projeto Saber, um programa de qualificação profissional do GDF. Acompanhada do marido, o senador Eduardo Suplicy, ela percorreu a Associação dos Lapidários e Artesãos do DF, onde 300 famílias trabalham com lapidação de pedras por meio de um financiamento do governo e exporta a produção para países como Estados Unidos, Japão e México.

Em seguida, a deputada conheceu uma das Malas do Livro — pequenas



Ciceroneada por Cristovam, Marta ficou encantada com o Prove: "É a solução perfeita para o interior de SP, sobretudo o Vale da Ribeira"

bibliotecas domiciliares com o objetivo de facilitar o acesso da população à leitura de livros. Depois de descobrir que a Mala não era uma mala de couro, como imaginava, mas uma pequena estante, Marta prometeu enviar exemplares dos seus livros — Sexo para Adolescentes, Mamãe, papai e eu, Conversando sobre Sexo — para serem incluídos no programa. "Sei que muita gente recorre às bibliotecas para adquirir informações. Pensando nisso é que pretendo mandar os meus livros para a Mala", ressaltou.

Já no fim da manhã, a deputada encontrou-se com a Secretária de Saúde,

Maria José Conceição, para visitar a sede do Saúde em Casa, em Samambaia. Fazendo um trabalho de prevenção com famílias da redondeza, o projeto tem obtido resultados significativos nos oito meses de implantação. Só na unidade de Samambaia, 1.235 famílias foram cadastradas, sendo atendidas mais de cinco mil pessoas. Sempre interessada na situação da mulher, a sexóloga não esqueceu de se informar com o governador sobre a atuação do Saúde em Casa na distribuição de camisinhas, anticoncepcionais e orientação sexual à comunidade.

O último projeto visitado pela depu-

tada foi o que a deixou mais impressionada. Incentivada pelo governador Cristovam Buarque a encontrar uma "obsessão" para o seu governo, Marta Suplicy passou toda a manhã na dúvida. A cada novo programa que conhecia, sua "obsessão" tendia para um lado. A deputada até admitiu estar sendo influenciada por Cristovam, que tem como obsessão declarada a educação. No final, Marta decidiu-se pelo programa de Agroindústria. "Acho que encontrei a minha obsessão, a agroindústria é o programa que mais se adapta à realidade de São Paulo", concluiu.

Para a pré-candidata, o Prove (Programa de Verticalização da Pequena Produção Agrícola) é uma solução perfeita para o interior do seu estado, "tão grande, rico e com muita gente disposta a trabalhar". Todos os projetos podem ser aproveitados para a minha campanha, mas a agroindústria pode ser implantada a curto prazo", ponderou. "Já pensei até em uma área específica onde o programa pode surtir efeito: o Vale da Ribeira, uma região rica, mas sempre abandonada pelos governadores devido a sua baixa densidade eleitoral", declarou.